

FUP exige na Justiça a inclusão dos novos no Plano Petros

Após a vitória conquistada com a anulação do Plano Petrobrás Vida (PPV), a FUP volta a acionar a Justiça para cobrar a inclusão no Plano Petros dos trabalhadores novos que até hoje permanecem sem previdência complementar. Em reunião em Brasília com a sua assessoria jurídica previdenciária, a Federação autorizou o ajuizamento de duas ações contra a Petrobrás e a

Petrobrás cancela reunião sobre Petros

A Petrobrás encaminhou documento à FUP nesta sexta-feira (14), suspendendo a reunião sobre Petros que estava prevista para o dia 18. O RH da empresa alega que a diretoria ainda não se posicionou sobre as propostas encaminhadas pelo GTPC.

Diante disto, a FUP está adiando a Plenária Nacional dos Participantes da Petros, que estava agendada para os próximos dias 22 e 23. A plenária tem o objetivo justamente de deliberar sobre os resultados da negociação com a Petrobrás, o que lamentavelmente ainda não ocorreu. A FUP estará remarcando a nova data da plenária, assim que a empresa retomar o processo de negociação sobre Petros.

O descaso da direção da empresa em relação a Petros reproduz a mesma postura das gestões passadas, tão condenada pelo movimento sindical e pelos trabalhadores. A Petrobrás deve assumir com responsabilidade os compromissos que tem com os participantes.

Petros buscando, além da inclusão dos novos no Plano Petros, a interrupção do processo de separação de massas imposto ao Plano. O assessor da FUP, Luís Antônio Maia, explica:

“Para viabilizar a implantação do PPV, a direção da Petrobrás aprovou a divisão do Plano Petros em mais sete

planos, o que acarretou também a divisão do patrimônio da Petros entre estes novos planos”. Além desta arbitrariedade ter se configurado em doação de patrimônio público, foi mais uma ilegalidade cometida pela Petrobrás em relação à Petros, já que o Plano Petros é indivisível.

Petroleiros param e dão o recado à direção da Petrobrás: anistia é para ser cumprida, negociação é para avançar

No dia 07 de maio, os trabalhadores do Sistema Petrobrás atenderam ao chamado da FUP e pararam suas atividades por duas horas ou mais na maioria das unidades do país. A mobilização uniu de norte a sul petroleiros do refino, do E&P, da Transpetro e do administrativo, que atrasaram o início do expediente, em protesto à enrolação da Petrobrás nas negociações em curso com a FUP.

De braços cruzados, os trabalhadores participaram dos atos promovidos pelos sindicatos, cobrando da empresa o cumprimento da Lei de Anistia e o atendimento dos compromissos assumidos com a categoria. Os petroleiros exigem que a direção da Petrobrás dê um basta à omissão, ao jogo de empurra e à enrolação, com que estão sendo conduzidas as negociações com os trabalhadores.

Negociações estas que são des-

dobramentos de compromissos assumidos pela empresa em nossa vitoriosa campanha reivindicatória. É o caso da Petros; da anistia dos companheiros da Petrobrás, da Interbrás e da Petromisa; do PCAC e da PLR. Questões que, quando não são proteladas, continuam sem resposta.

Nas mobilizações do dia 07, os petroleiros exigiram que a direção da Petrobrás volte a priorizar o processo de negociação. A categoria continuará organizada e mobilizada em todo o país. No recado dado à empresa, os trabalhadores deixaram claro que seguirão lutando pelas reivindicações da categoria. Lamentavelmente, a direção da Petrobrás está sinalizando um caminho que vai na contramão da busca do entendimento. E os petroleiros não terão outra alternativa, senão o enfrentamento.

Anistia é Lei, não é favor

Em sua última reunião, no dia 10/05, a Comissão Interministerial anistiou mais sete petroleiros: **Orlando Figueroa** (UN-SEAL), **Belchior Medeiros** (UN-BA), **Wilton Nascimento Brito** (RLAM), **Oscar César Magalhães** (UN-BA), **Zenilde Santana Santos** (UN-SEAL), **Paulo César Martin** (UN-BA) e **Geraldo Gama**. Até agora, 74 petroleiros foram anistiados pela Comissão, que recebeu ao todo 12.790 requerimentos, a

grande maioria reivindicando a anistia das punições e dos dias parados, assim como a dos seus reflexos.

A Petrobrás, no entanto, já informou que só anistiará as suspensões e continua resistente à anistia dos trabalhadores das extintas Interbrás e Petromisa, demitidos arbitrariamente no período compreendido pela Lei 10.790. Além disso, a empresa se recusa a aceitar como data de reintegra-

ção dos anistiados a mesma data de publicação da Lei (01/12/2003).

A FUP já deixou claro que não admite que a direção da Petrobrás tente reduzir a abrangência da Lei de Anistia. Através de mobilizações e de ações judiciais, a Federação continuará exigindo que a empresa cumpra o que determina a Lei e trate com dignidade e respeito os companheiros anistiados. Anistia é Lei, não é favor.

Trabalhadores discutem mudanças nas políticas de SMS da Petrobrás

Esta semana, petroleiros de várias bases do país reúnem-se nos dias 21 e 22, no Rio de Janeiro, para discutir as políticas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Sistema Petrobrás. O Coletivo de SMS convocado pela FUP será preparatório para o seminário conjunto com a Petrobrás, que será realizado nos dias 24 e 25 de maio, também no Rio de Janeiro.

Os trabalhadores debaterão questões relacionadas à política de seguran-

ça adotada pela empresa; à subnotificação de acidentes e emissão de CATs; os laudos de ambiente de trabalho que não caracterizam as condições insalubres a que os trabalhadores estão expostos; as mudanças na aposentadoria especial; a situação dos trabalhadores com hemogramas alterados (expostos à níveis suspeitos de benzeno), entre outra abordagens que apontam mudanças urgentes na política de SMS da Petrobrás.

Petroleiro estrangeiro morre na Bacia de Campos e incêndio pára Unidade de Craqueamento da RECAP

Dois acidentes ocorridos nos últimos dias nas unidades da Petrobrás reafirmam a necessidade urgente de mudanças na política de segurança da empresa. No dia 07, o petroleiro inglês David Marshal, 53 anos, morreu eletrocultado durante acidente na plataforma de perfuração SS-55, no Campo Marlin Leste, na Bacia de Campos. A plataforma é operada pela multinacional Diamond/Brasdril, que presta serviços para a Petrobrás. O Sindipetro-NF já está com um representante na Comissão de Investigação do acidente.

Este é o segundo acidente fatal ocorrido esse ano com trabalhadores que prestam serviço para a Petrobrás. Em 2003, das

19 mortes de petroleiros, 16 foram de trabalhadores terceirizados. Desde 1998, a categoria já registrou 146 mortes por acidentes de trabalho na Petrobrás. Destas, 113 envolvendo trabalhadores terceirizados.

RECAP - Um vazamento de óleo provocou um incêndio de grandes proporções em um compressor da Unidade de Craqueamento da RECAP. O acidente foi no último dia 12 durante a passagem de serviço, o que facilitou o combate ao incêndio, já que os dois grupos do turno estavam presentes. A unidade foi interrompida e, felizmente, não houve vítimas. O Sindicato Unificado de SP está participando da Comissão que investiga o acidente.

Petrobrás continua sem resolver pendências em relação aos anistiados da Interbrás e Petromisa

Em reunião dia 12 com o assessor jurídico da Presidência da Petrobrás, Paulo Otto, a FUP voltou a cobrar uma solução para os aposentados e as viúvas dos trabalhadores da Interbrás e Petromisa que tiveram a anistia restabelecida. A Federação quer o retorno à empresa dos aposentados que só contam com o INSS, a revisão dos benefícios dos que têm Petros, a extensão a eles da AMS, além de uma solução para as famílias dos anistiados que faleceram.

O assessor da Presidência informou que a Petrobrás, através do Ministério das Minas e Energia, consul-

tará o STJ sobre o encaminhamento que a empresa deverá dar a estas questões. Como a direção da Petrobrás ainda continua sem uma resposta para os anistiados, a empresa cancelou a reunião com a FUP que estava prevista para o dia 19.

A FUP continuará cobrando soluções para as pendências relacionadas aos anistiados da Interbrás e Petromisa e, através da assessoria jurídica dos anistiados, estará fazendo gestões políticas em Brasília, junto ao Ministério e ao Supremo Tribunal de Justiça para que intercedam a favor dos anistiados.

FIQUE DE OLHO

Encontro Nacional reúne aposentados e pensionistas

Nesta sexta-feira (21), representantes dos aposentados e pensionistas de todo o país estarão reunidos no Encontro Nacional que discutirá e aprovará suas propostas para a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Petrobrás. O Encontro também discutirá as mudanças propostas para o estatuto da FUP, principalmente no que diz respeito à representação dos aposentados na Direção da Federação.

Novos na pauta da reunião do dia 18

No dia 18, durante a reunião de Acompanhamento do ACT, a FUP voltará a cobrar Plano Petros para os novos e a isonomia para estes trabalhadores nas questões que a Petrobrás se comprometeu a resolver: o anuênio e a formalização do pagamento das férias integrais no ACT. A FUP também voltará a tratar da anistia dos demitidos e punidos, cobrando também a anistia dos cinco dias prevista no Acordo. Outro ponto que será tratado na reunião é o impasse em que se encontram as comissões, principalmente a que trata do PCAC.

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Acompanhamento do ACT - 18/05

Regimes de Trabalho - 18/05

Terceirização - 19/05

Benefícios - 19/05

Negociação de PLR - 20/05

Grupo e Trabalho PCAC - 20/05

Seminário de SMS - 24 e 25/05;

Atividades da FUP

Reunião da Direção - 17/05

Coletivo de SMS - 21 e 22/05

Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas - 21/05

Congresso da CNQ - 02 a 05/06

Plenária estatutinte - 16 e 17/06

X CONFUP - 17 a 20/06. Prazos:

16/05: data final para realização dos congressos regionais; **18/05**: último dia para apresentação das delegações e propostas de emendas;

I Seminário Internacional dos Trabalhadores da Petrobrás- 21 a 24/06

Edição 679- Semana de 17 a 24/05/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à CUT

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP:20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763